

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO ANIMAL

INTRODUÇÃO

Os animais de estimação vêm ganhando cada vez mais espaço dentro dos lares brasileiros e se tornando parte da família. De acordo com os dados levantados pelo IBGE e atualizados pelo Instituto Pet Brasil (2019), em 2018 foi estimado um total de 141,6 milhões de animais de estimação no país, superando a última pesquisa de 2013 onde a população pet era de 132,4 milhões.

Entretanto, este crescimento também é observado na quantidade de animais abandonados em todo o país, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) são mais de 30 milhões de animais vivendo nas ruas, entre estes estão estimados 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães (SEMAD, 2020). É perceptível, portanto, a necessidade de criar espaços que proporcionem tratamento, acolhimento e posterior adoção desses animais que se encontram em situação de abandono.

Na cidade de Florianópolis, a DIBEa (Diretoria do Bem-Estar Animal) é a instituição responsável pela tarefa de recolher, acolher e atender os animais que estão vivendo na rua ou em situação de maus tratos. Ainda assim, o serviço não é suficiente para a demanda observada na capital, visto que a mesma possui lotação máxima de 60 gatos e 100 cães e o atendimento é oferecido apenas para famílias de baixa renda. A cidade também não possui um Hospital Veterinário público, somente unidades particulares.

Tendo em vista a carência de tipologias públicas voltadas ao uso veterinário na cidade, o presente trabalho visa a implantação de um Centro de Acolhimento e Tratamento Animal, no bairro Campeche, voltado para o atendimento de animais domésticos, mais especificamente cães e gatos. O local contará com as instalações necessárias para o atendimento dos animais, de forma a garantir sua saúde e bem-estar até que consigam uma adoção responsável.

BEM-ESTAR ANIMAL E ARQUITETURA

A temática do Bem-estar Animal (BEA) vem sendo amplamente abordada em todo o mundo. Molento (2003) define o bem-estar animal como um completo estado de saúde física e mental, em que o animal se encontra em harmonia com seu meio ambiente.

De acordo com o Projeto de Lei nº215 (BRASIL, 2007), uma das formas de contribuir para o bem-estar animal é através do "enriquecimento ambiental", que consiste em introduzir melhorias nos espaços destinados aos animais, com o objetivo de tornar o ambiente adequado às necessidades comportamentais dos animais, redução do estresse sensorial, físico e fisiológico.

Deve-se, portanto, buscar construir ambientes agradáveis também em abrigos e hospitais veterinários para auxiliar na melhor adaptação e tratamento dos animais, visando sempre o seu bem-estar. De acordo com o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal (2020), um abrigo possui três tarefas principais:

1. ser um refúgio seguro para os animais que dele precisam;
2. funcionar como local de passagem, buscando a recolocação desses animais para lares definitivos;
3. ser um núcleo de referência em programas de cuidados, controle e bem-estar animal

REFERENCIAIS PROJETUAIS

A escolha dos projetos como referenciais foi essencial para o desenvolvimento da proposta do partido arquitetônico, auxiliando desde a sua concepção geral como também nas soluções de projeto.

Os referenciais analisados possuem ambientes funcionais e de qualidade que contribuem principalmente com o bem-estar dos animais, sendo eles:

1. Palm Springs Animal Care Facility
2. Hospital Veterinário Canis Mallorca
3. Animal Refuge Centre

As principais estratégias adotadas através das análises foram:

- Separação dos setores de adoção, tratamento e administração;
- Criação de espaços que visam a interação entre o homem e o animal;
- Estratégias ambientais para conforto ambiental;
- Zoneamento e definição dos espaços;
- Relação público x privado.

Pode-se concluir que os três projetos estudados privilegiam o bem-estar animal e a interação homem x animal na tomada de decisões projetuais, sendo este um ponto levado na elaboração do partido.

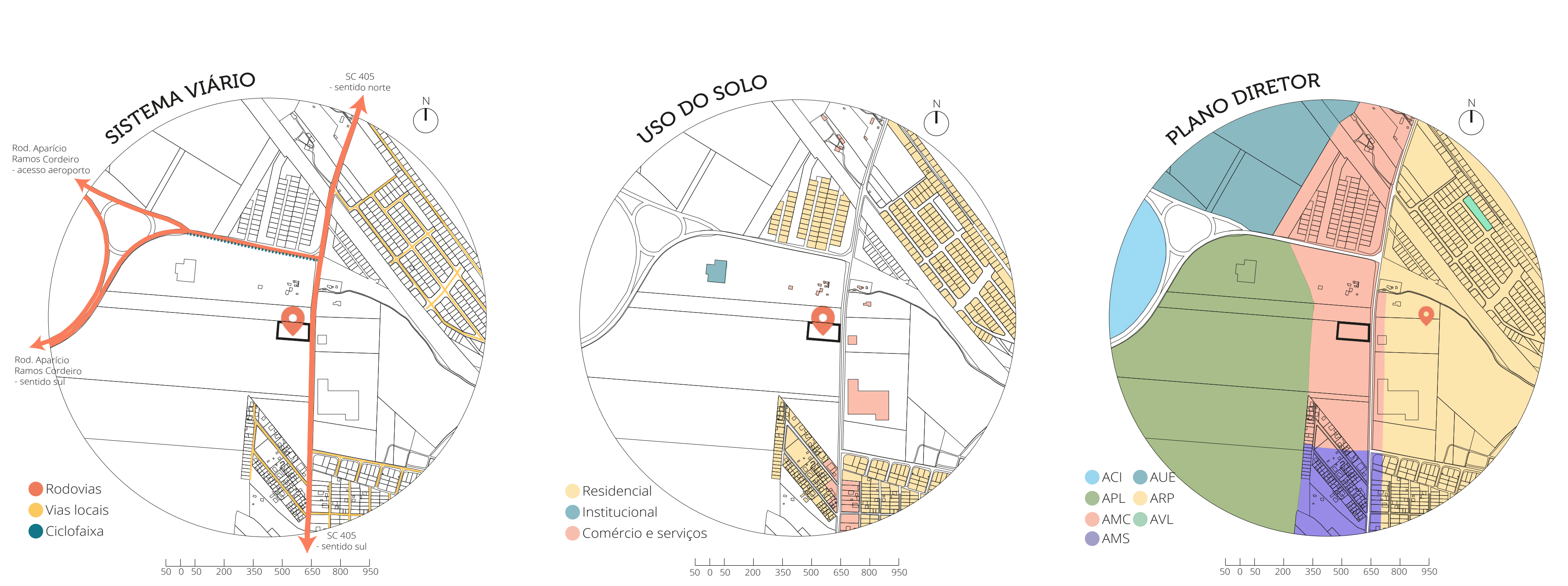
LOCALIZAÇÃO



O terreno encontra-se no bairro Campeche, em Florianópolis, próximo ao acesso para o novo aeroporto. A proposta para a área de estudo compreende um Centro de Acolhimento e Tratamento Animal localizado na Rodovia Francisco Magno Vieira (SC-405).

Devido à distância do bairro até o Centro de Controle de Zoonoses e a DibeA, localizados no bairro Trindade, e a carência deste tipo de arquitetura no Sul da ilha, foi escolhida uma área com fácil acesso para atender às necessidades dessa região. A SC-405, onde o projeto está inserido, liga o Campeche aos demais bairros do Sul da ilha, assim como ao Centro e a Lagoa da Conceição.

A proximidade com o Terminal de Ônibus TIRO, também localizado na SC-405, foi essencial para a escolha do terreno, pois facilita o acesso da população à edificação.



PARÂMETROS

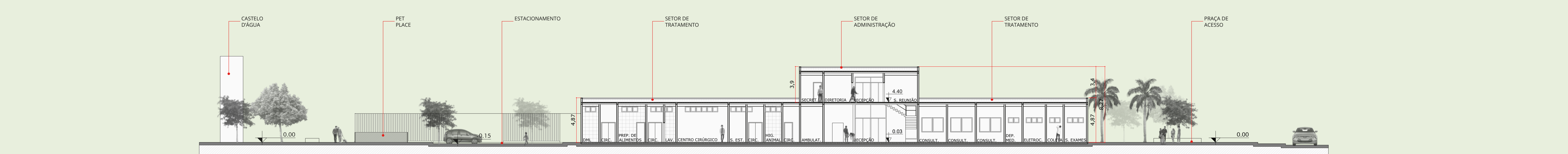
Área	AMC 2.5
Número máximo de pavimentos	2
Taxa de Ocupação	50%
Coefficiente de Aproveitamento	1+1(subsolo)

Apesar do entorno ser caracterizado pelo uso misto com predomínio de residências, a área de intervenção está distante destas para evitar grandes impactos relacionados à ruídos.



01 IMPLANTAÇÃO

Escala 1:200



02 CORTE 1

Escala 1:200



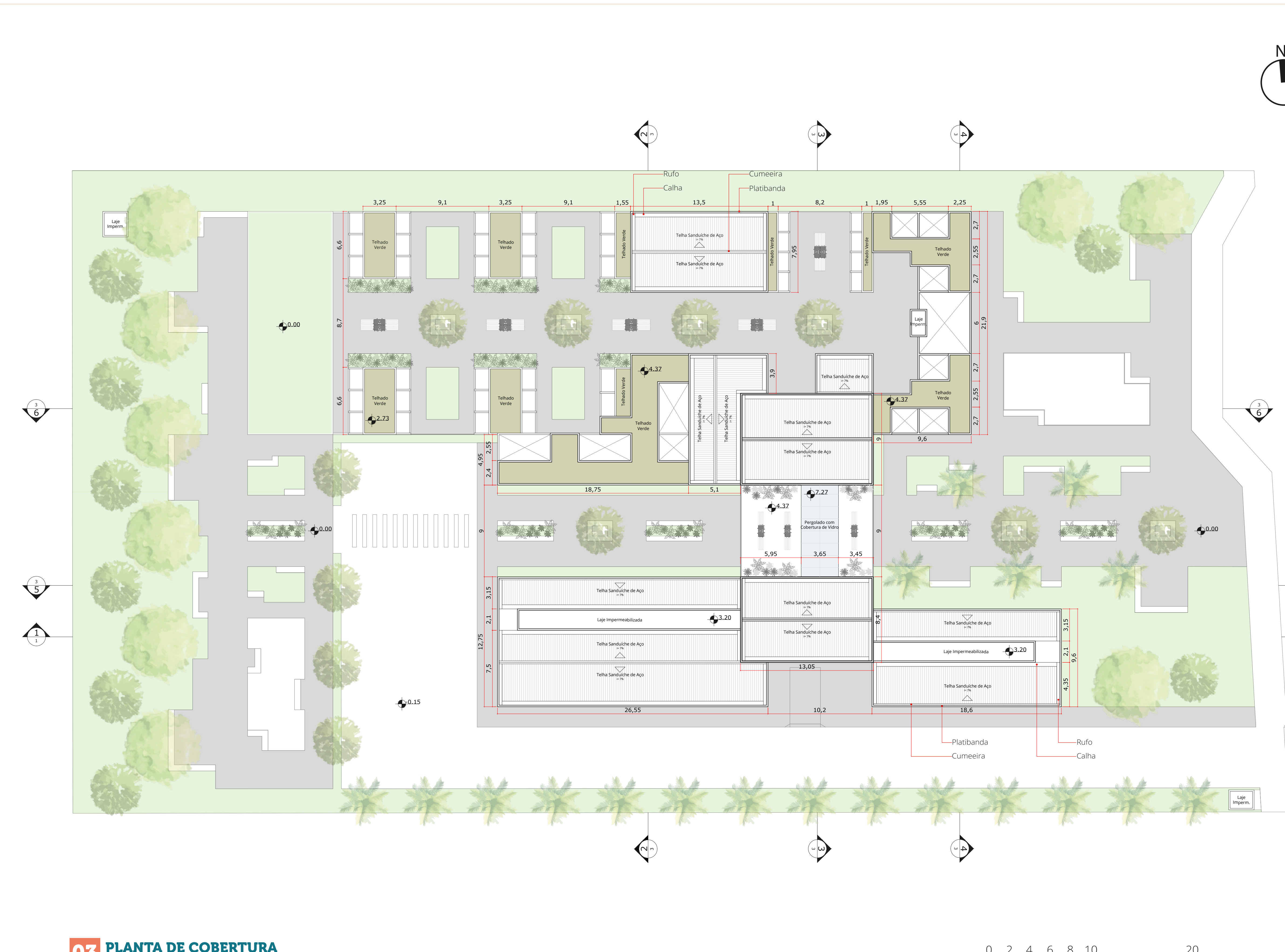
PROPOSTA FINAL

O projeto do Centro de Acolhimento e Tratamento Animal surgiu da necessidade de novos equipamentos públicos que acolhessem os animais em situação de rua na cidade de Florianópolis. E, a partir disso, foi criado um ambiente que propiciasse tratamento, acolhimento e posterior adoção desses animais.

A praça de acesso foi desenvolvida com o objetivo de se tornar um espaço de integração da comunidade com os animais e um espaço de lazer para a população local. Para isso, foram criadas áreas de estar e descanso, além de uma área de eventos de adoção e "vitrim" na fachada principal, que permitem o contato dos visitantes com os animais disponíveis para adoção.

A praça se conecta a um eixo linear que dá acesso aos dois blocos existentes no projeto: o bloco norte, destinado ao setor de abrigo e adoção, e o bloco sul, onde estão localizados os setores de tratamento, administração e de funcionários. Este eixo conecta-se também ao estacionamento do equipamento, o qual possui 40 vagas ao todo. Na fachada sul está localizado o acesso exclusivo para funcionários e o acesso para o ambulatório, junto a uma vaga para ambulância.

No setor de tratamento ocorre o atendimento hospitalar dos animais da população e dos animais resgatados, os quais são encaminhados para os consultórios e, se necessário, para as salas de exames e centro cirúrgico da edificação. As salas de recuperação para cães e gatos possuem capacidade para até 30 animais em tratamento simultaneamente.



03 PLANTA DE COBERTURA

Escala 1:200



QUADRO DE ÁREAS

PAVIMENTO	ÁREA CONSTRUÍDA
Térreo	1.440,65 m²
Primeiro Pavimento	344,50 m²
Total	1.785,15 m²

CAPACIDADE DE ANIMAIS

	CÃES	GATOS
Abrigo	90	62
Quarentena	10	08
Recuperação	20	10
Total	120	80
CAPACIDADE TOTAL	200 animais	

PERSPECTIVA DA FACHADA PRINCIPAL

ARCHDaily: Animal Refuge Centre / Aires en Gelauff Architects. 2008. Disponível em: <https://www.archdaily.com/110202/animal-refuge-centre-aires-en-gelauff-architects/>. Acesso em: 02 set. 2020.

IBGE: Hospital Veterinário Canis Mallorca / Estudio E. Torres Pujol. 2015. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/70528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudio-e-torres-pujol.html>. Acesso em: 02 set. 2020.

SEMAD: Palm Springs Animal Care Facility / Sweet | Mery Architects. 2012. Disponível em: <http://www.semad.org.br/237239/palm-springs-animal-care-facility-sweet-mery-architects.html>. Acesso em: 02 set. 2020.

BRASIL. Projeto de Lei nº215 de 15 de fevereiro de 2007. Institui o Código Federal de Bem-Estar Animal. Brasília, DF, 15 fev. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2007_02/Lei/pl_215_07.htm. Acesso em: 17 set. 2020.

FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL. Bem-estar animal em abrigos de cães e gatos. (FNA) FNPAD. 2020. 19 p. Disponível em: <http://www.forum-nacional-de-protecao-e-defesa-animal.org.br/2020/01/bem-estar-animal-em-abrigos-de-cães-e-gatos/>. Acesso em: 02 set. 2020.

INSTITUTO PET BRASIL. Censo Pet: 139,3 milhões de animais de estimação no Brasil. 2019. Disponível em: <http://www.instituto-pet.org.br/censo-pet/>. Acesso em: 17 set. 2020.

SEMAD: Mesmo sem transmitir o coronavírus, cães e gatos têm sido alvo de abandono. 2020. Disponível em: <http://www.meioambiente.mg.gov.br/2020/08/20/semad-mesmo-sem-transmitir-o-coronavirus-caes-e-gatos-tem-sido-alvo-de-abandono/>. Acesso em: 17 set. 2020.

04 PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1:100



05 PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO
Escala 1:100



*UCA (Unidade de Conservação Ambiental) - Área para descarte de resíduo de tecido e animal morto

0 1 2 3 4 5 10 20

0 1 2 3 4 5 10 20

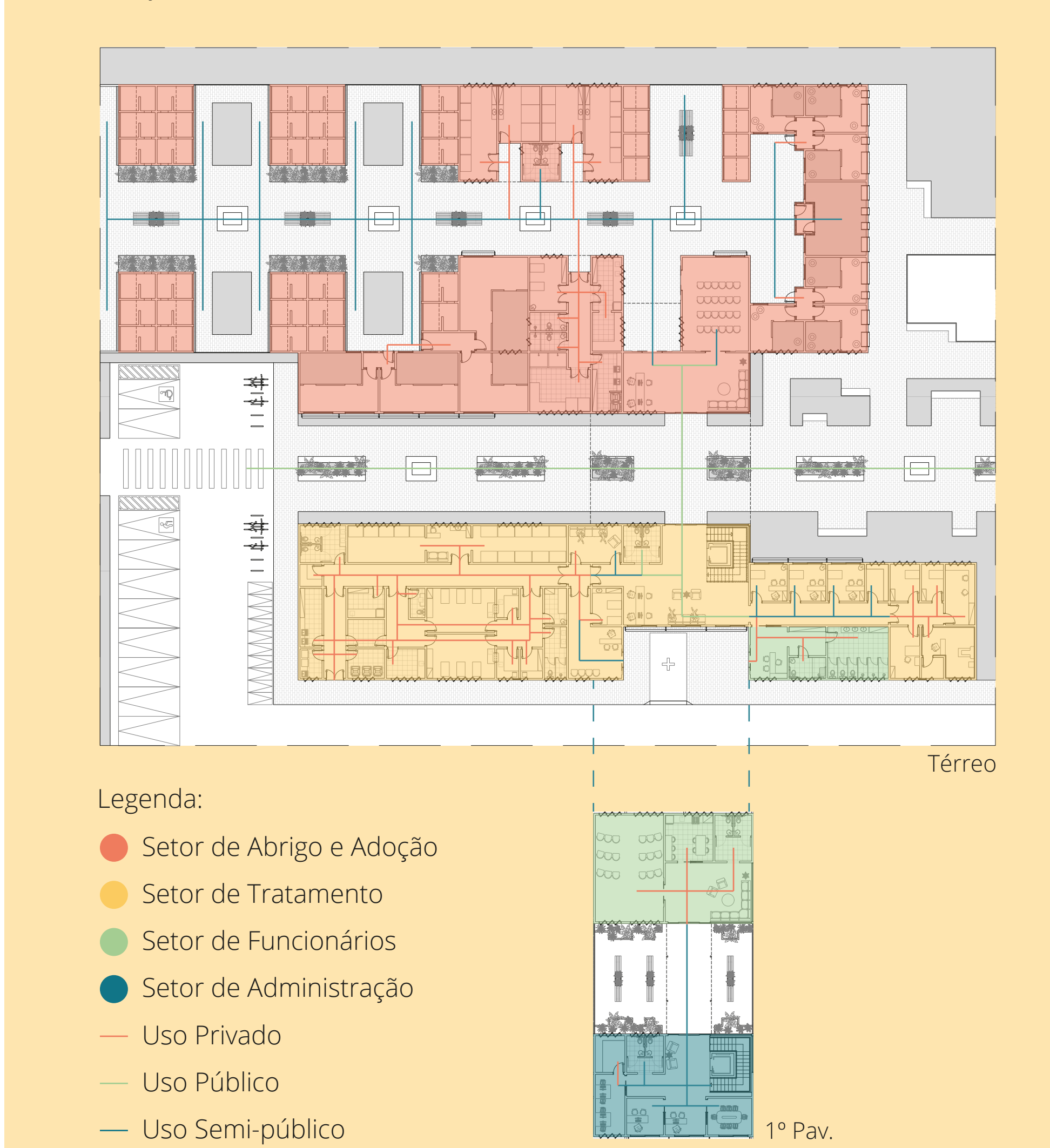
TABELA DE ACABAMENTOS

PISO	PAREDE	TETO	
1	1	1	Acabamento base coat e pintura
2	2	2	Cerâmica
3	3	3	Placa cimentícia
4	4	4	Laje com pintura
5	5	5	Fôrro de gesso

TABELA DE ESQUADRIAS

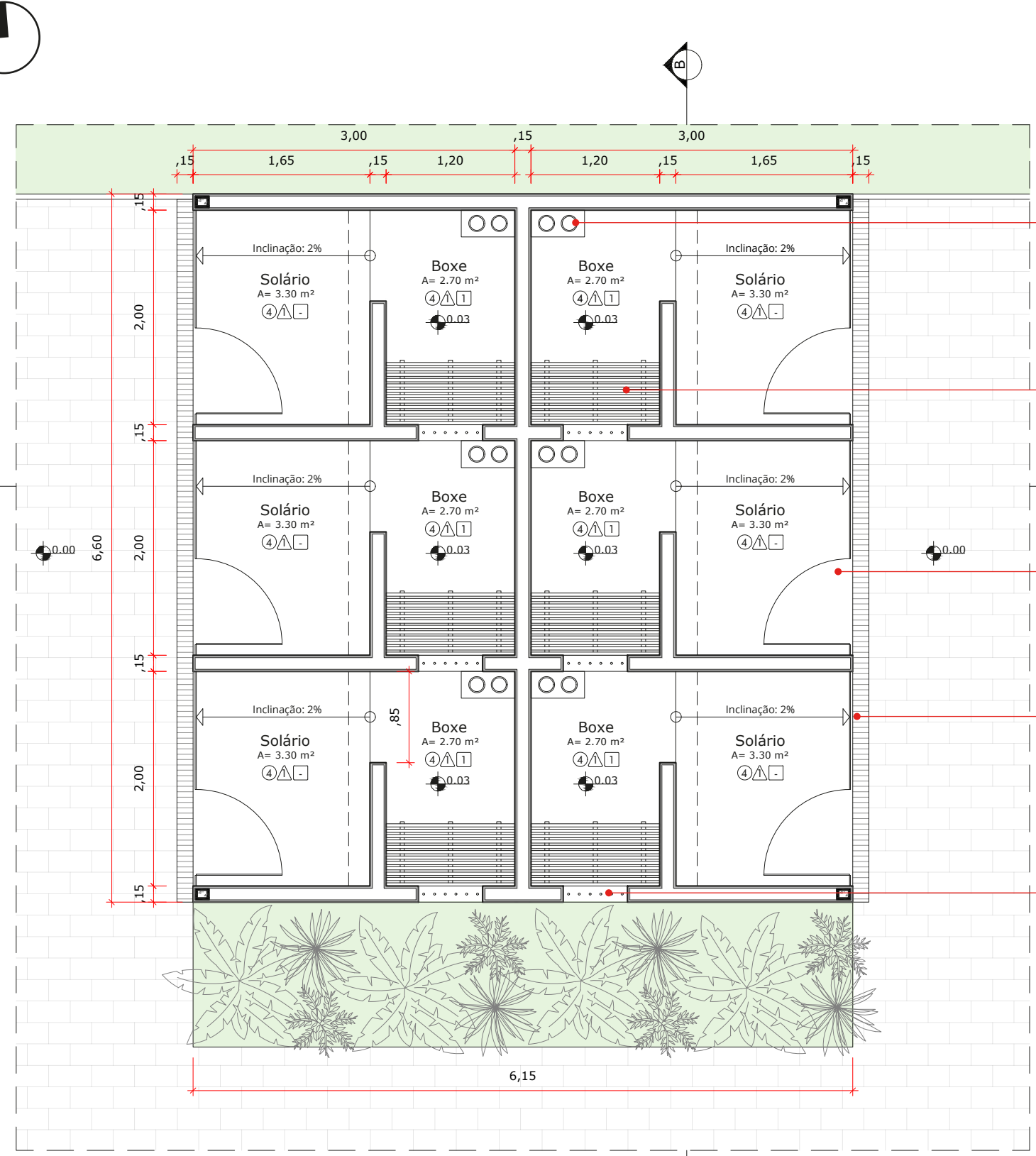
CÓD.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	TIPO - MATERIAL	QUANT.
J1	0,6m	0,6m	2,1m	1 folha - Pivotante Vidro e Alumínio branco	230
J2	0,6m	0,6m	2,1m	Fixa Vidro e Alumínio branco	10
J3	2,4m	1,6m	1,1m	2 folhas - Correr Vidro e Alumínio branco	10
J4	2,4m	1,6m	1,1m	Fixa Vidro e Alumínio branco	6
J5	1,2m	1,6m	1,1m	Fixa Vidro e Alumínio branco	8
P1	3,4m	2,1m	-	4 folhas - Abrir Vidro e Alumínio branco	4
P2	0,8m	2,1m	-	1 folha - Abrir Madeira	36
P3	0,7m	2,1m	-	1 folha - Abrir Madeira	3
P4	0,8m	2,1m	-	1 folha - Abrir Ripada em madeira	16
P5	1,4m	2,1m	-	2 folhas - Abrir Madeira	15
P6	1,2m	2,1m	-	2 folhas - Correr Madeira	6
P7	1m	2,1m	-	1 folha - Correr Madeira	5

SETORIZAÇÃO E FLUXOS

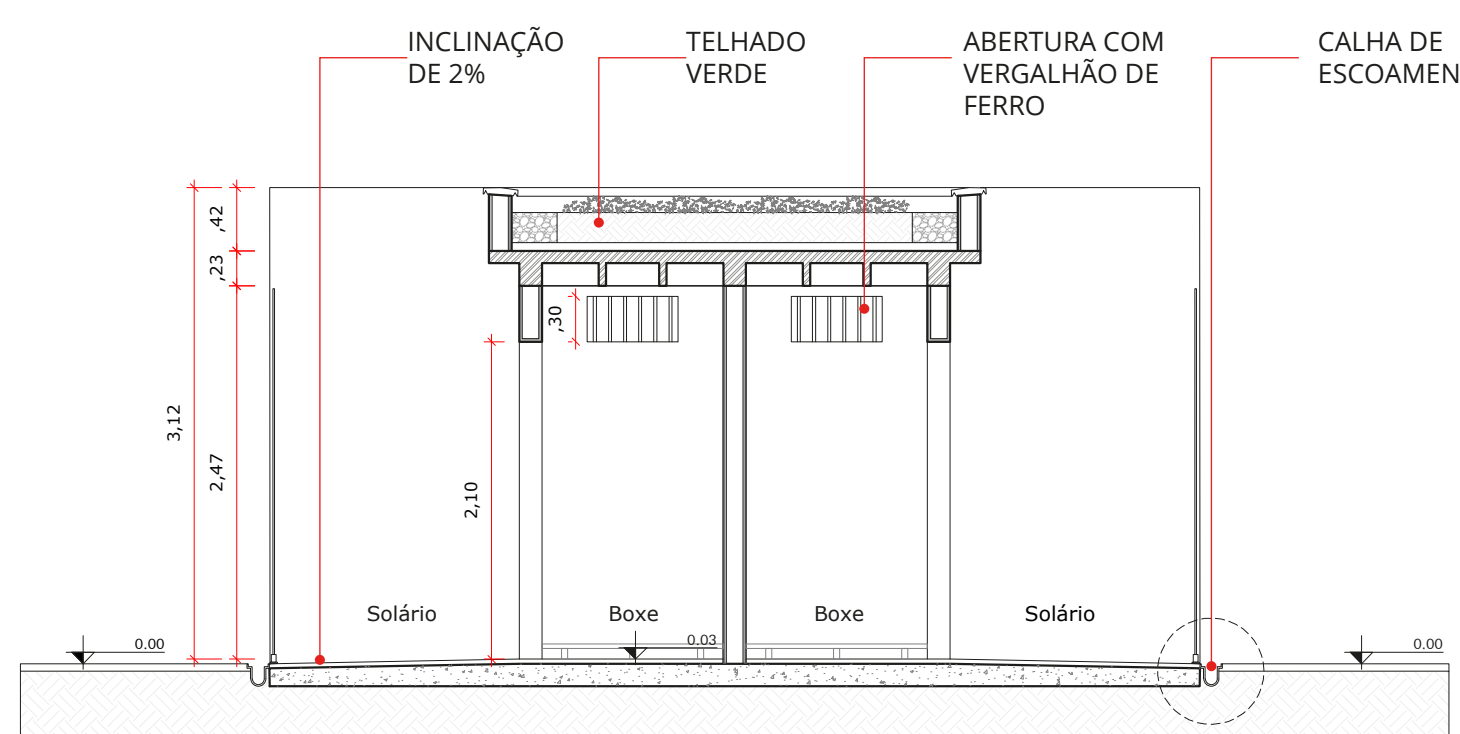


Legenda:

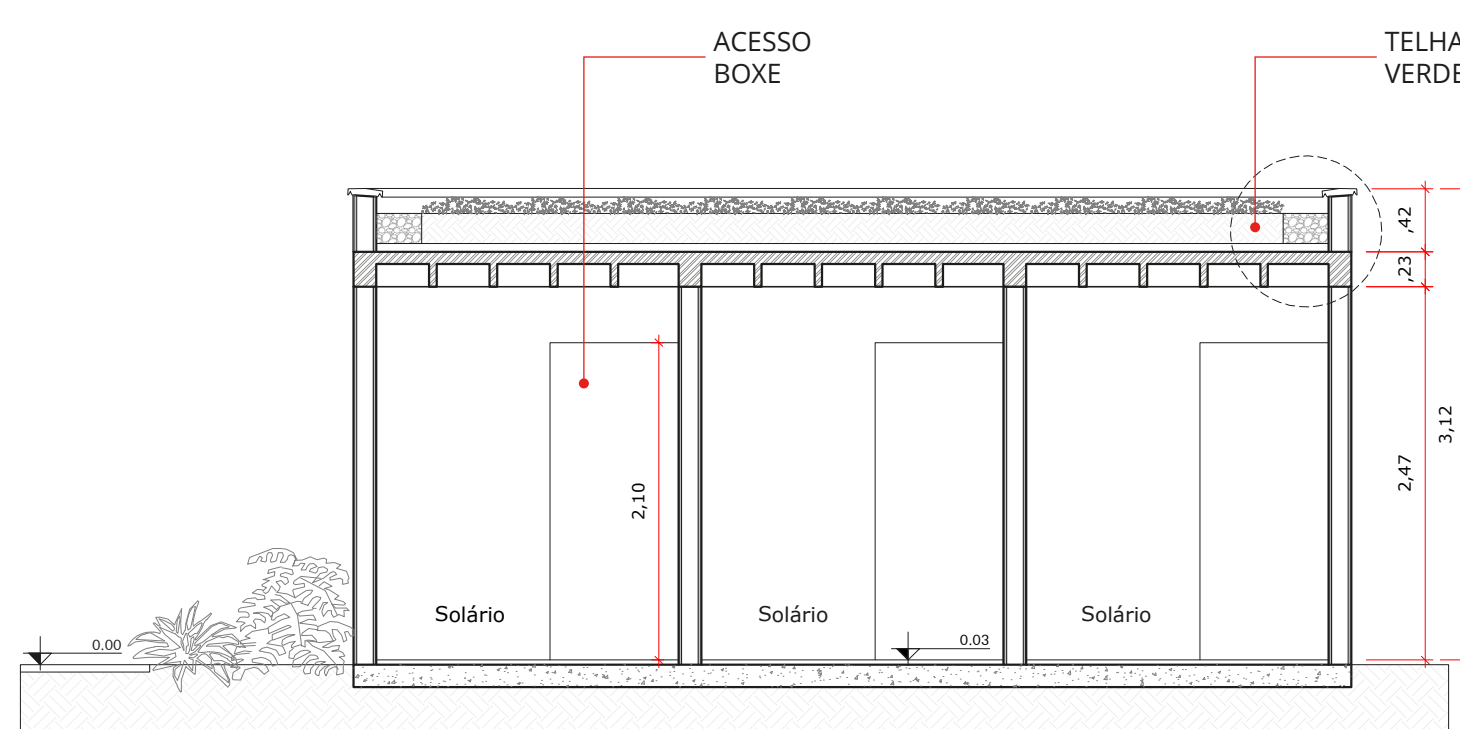
- Setor de Abrigo e Adoção
- Setor de Tratamento
- Setor de Funcionários
- Setor de Administração
- Uso Privado
- Uso Público
- Uso Semi-público



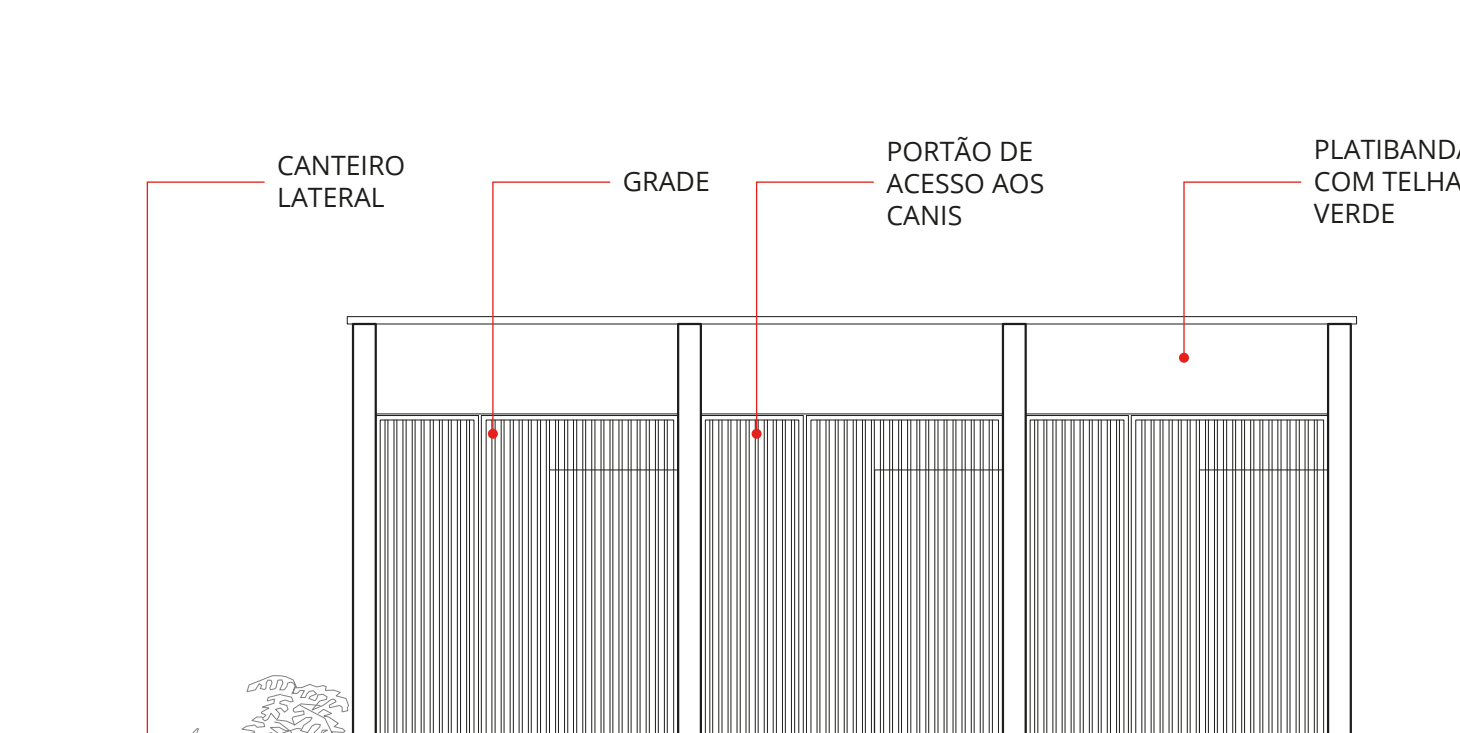
06 DETALHE 01 - Planta Baixa Canil Individual
Escala 1:50



07 DETALHE 01 - Corte A
Escala 1:50



08 DETALHE 01 - Corte B
Escala 1:50



09 DETALHE 01 - Elevação
Escala 1:50

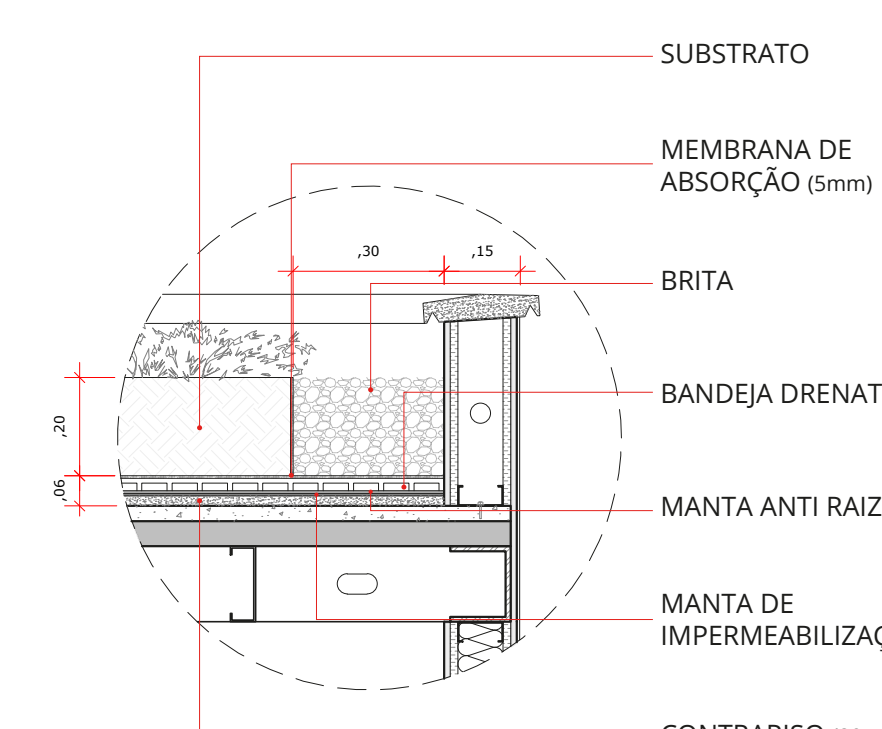
ABRIGOS

Os abrigos possuem capacidade para 170 animais, sendo 90 cães, 62 gatos e 18 animais em quarentena. Todos os abrigos foram pensados para proporcionar o bem-estar animal, e dispõem de uma área coberta, para se proteger das intempéries, e de um solarium, para banhos de sol e pequenos exercícios. Além disso, os cães contam com uma área de soltura externa e os gatos possuem um solarium para interação.

CANIS INDIVIDUAIS

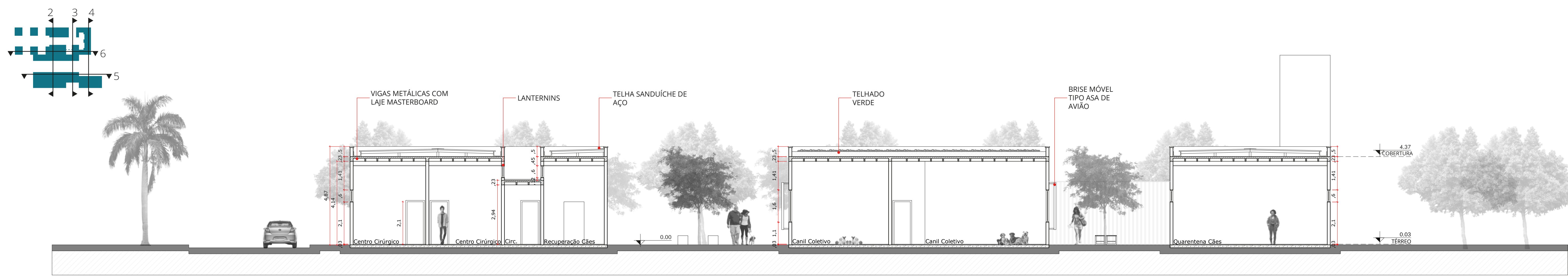
Os canis individuais (detalhe 01) necessitam de um espaço coberto mínimo de 2m² e um solarium de 2,5m² para que os cães possam se movimentar com facilidade. Devido as limpeza constantes do local, foram utilizados materiais resistentes à água e uma calha para escoamento. A cobertura, feita com telhado verde, foi projetada para garantir um melhor conforto térmico para o ambiente.

10 DETALHE 02 - Escoamento
Escala 1:10

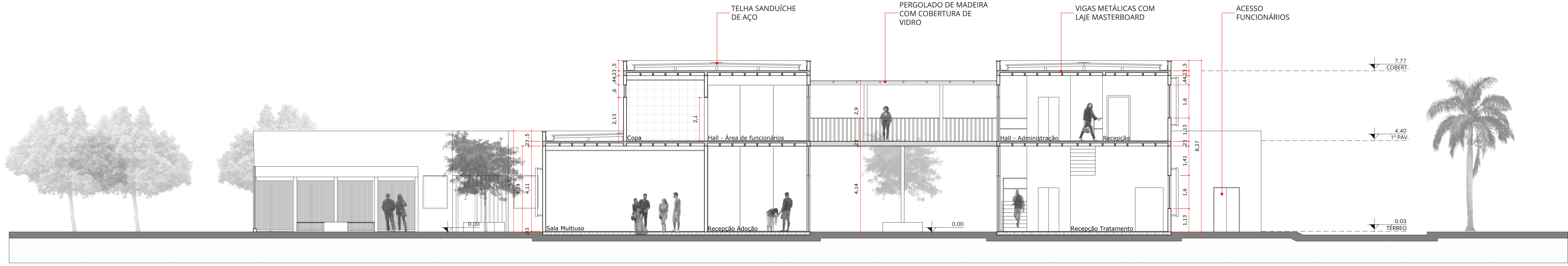


11 DETALHE 03 - Telhado Verde
Escala 1:15





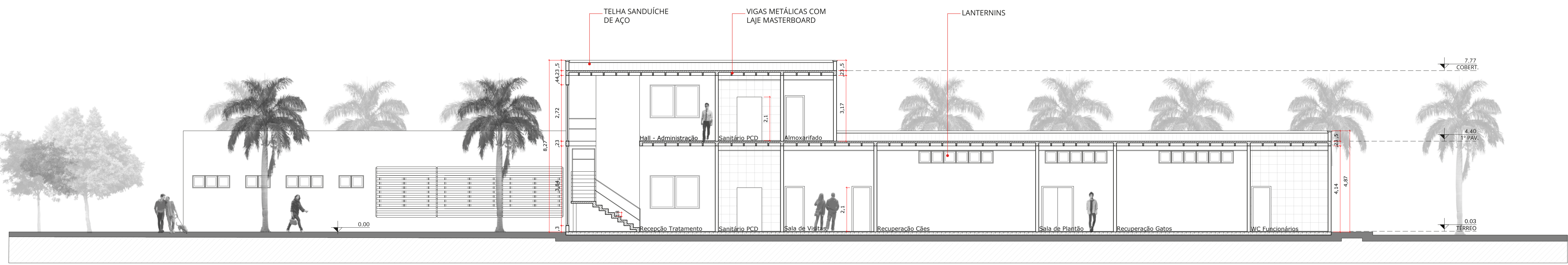
12 CORTE 2
Escala 1:100



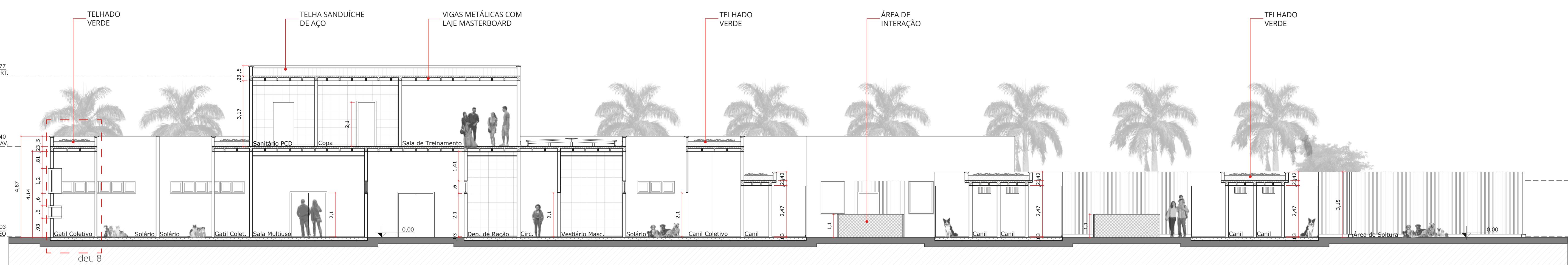
13 CORTE 3
Escala 1:100



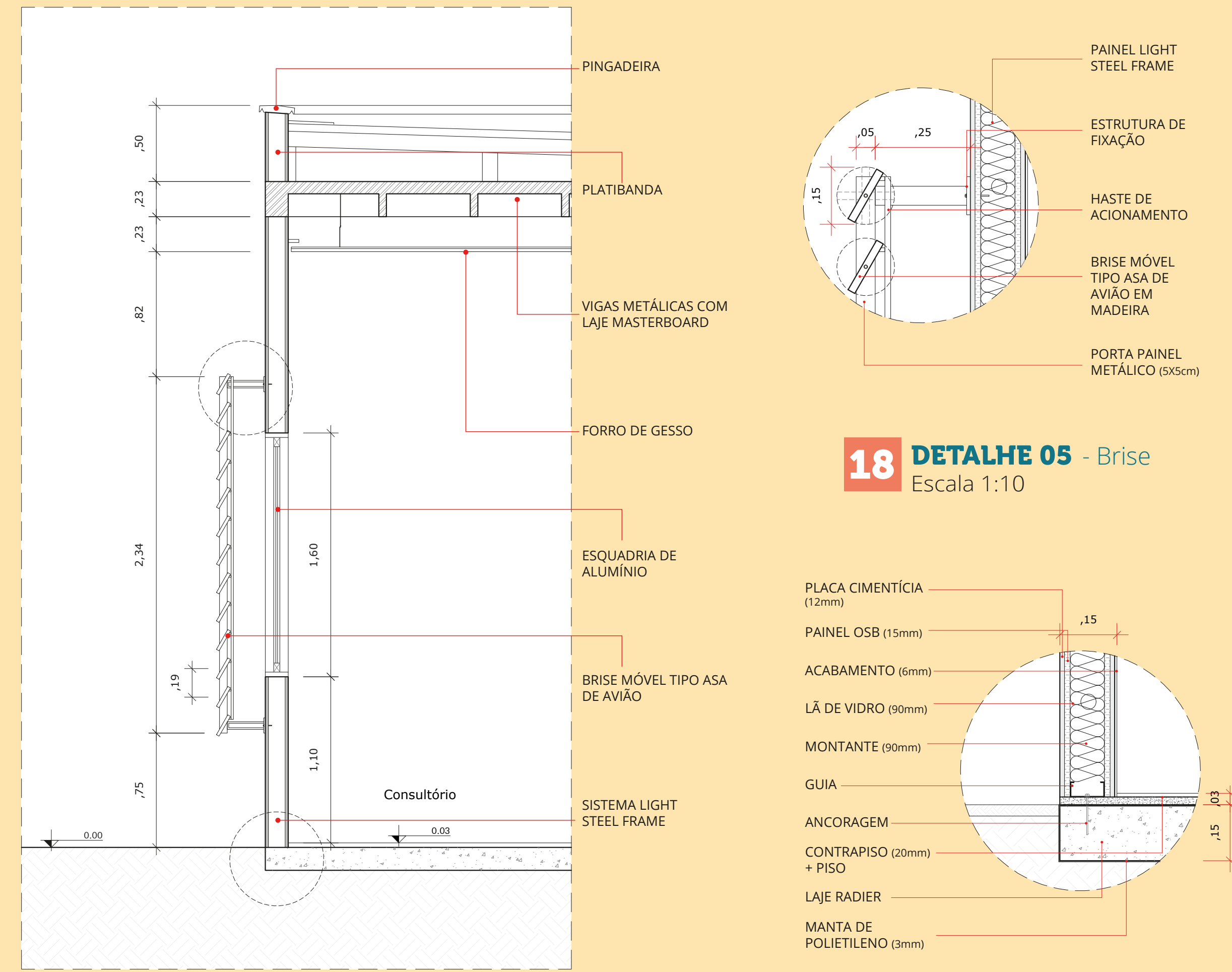
14 CORTE 4
Escala 1:100



15 CORTE 5
Escala 1:100



16 CORTE 6
Escala 1:100



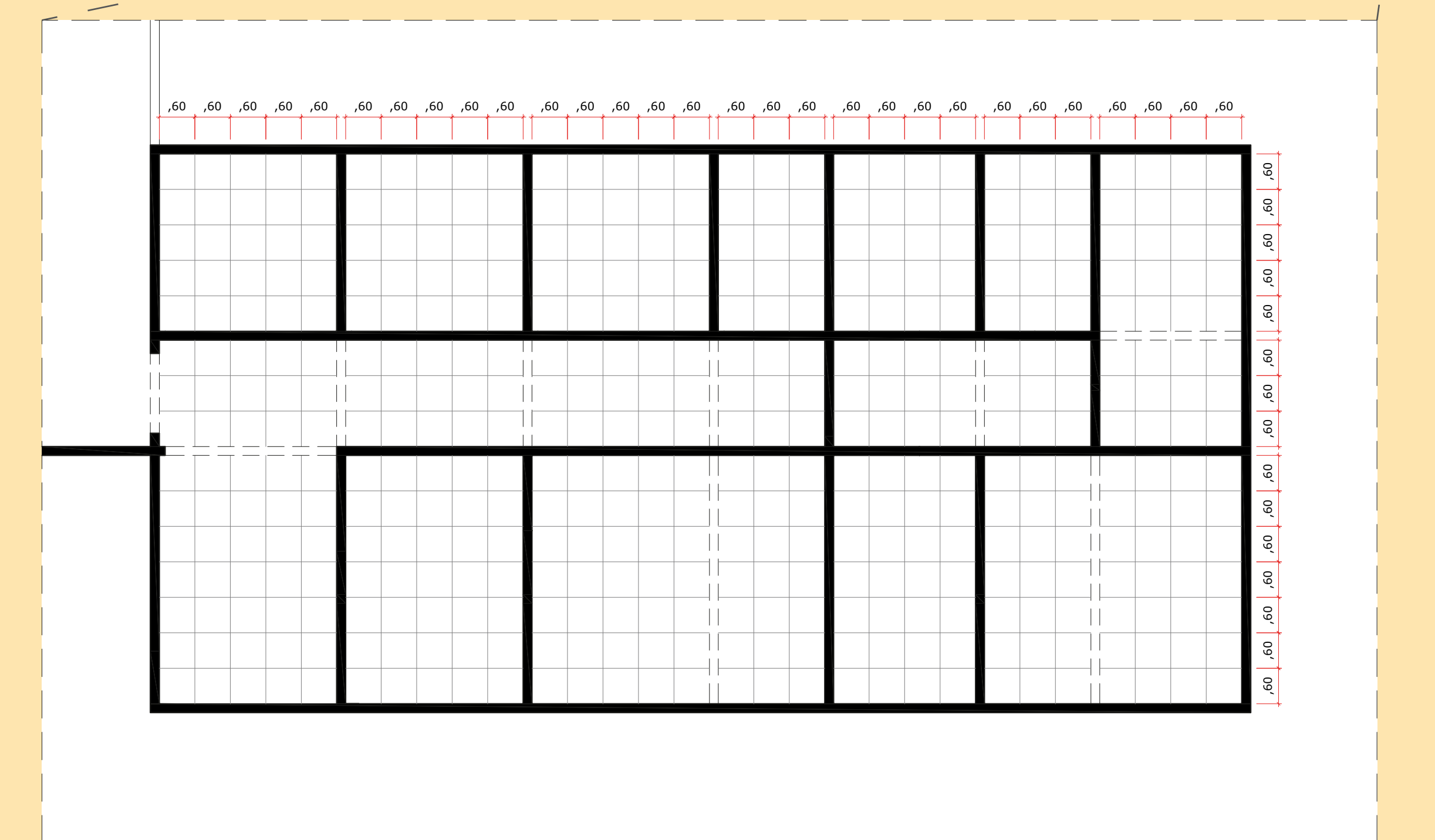
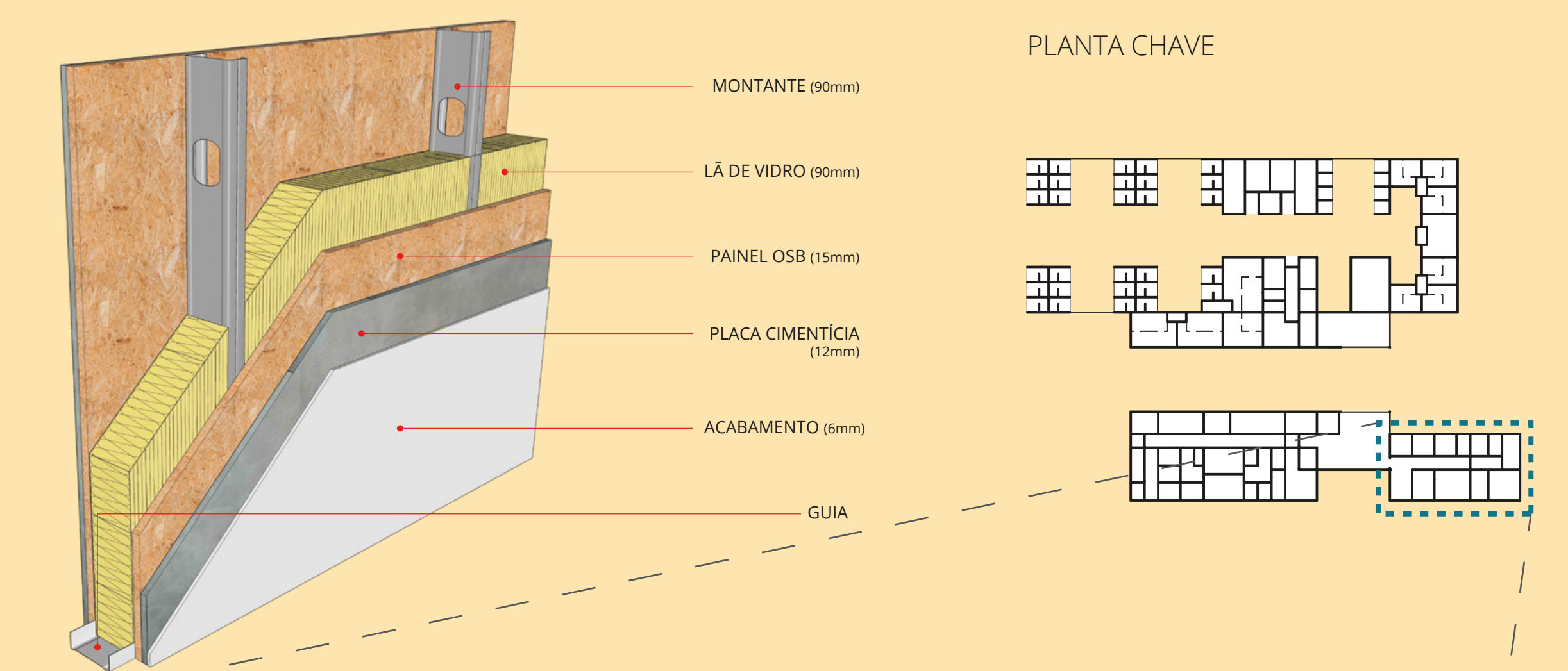
17 DETALHE 04 - Consultório
Escala 1:25

ESTRUTURA

O sistema construtivo adotado no projeto do Centro de Acolhimento e Tratamento Animal foi o Light Steel Framing com fechamento em placas cimentícias. A escolha desta estrutura visa uma construção mais sustentável, por ser realizada "a seco" e gerar menos desperdícios.

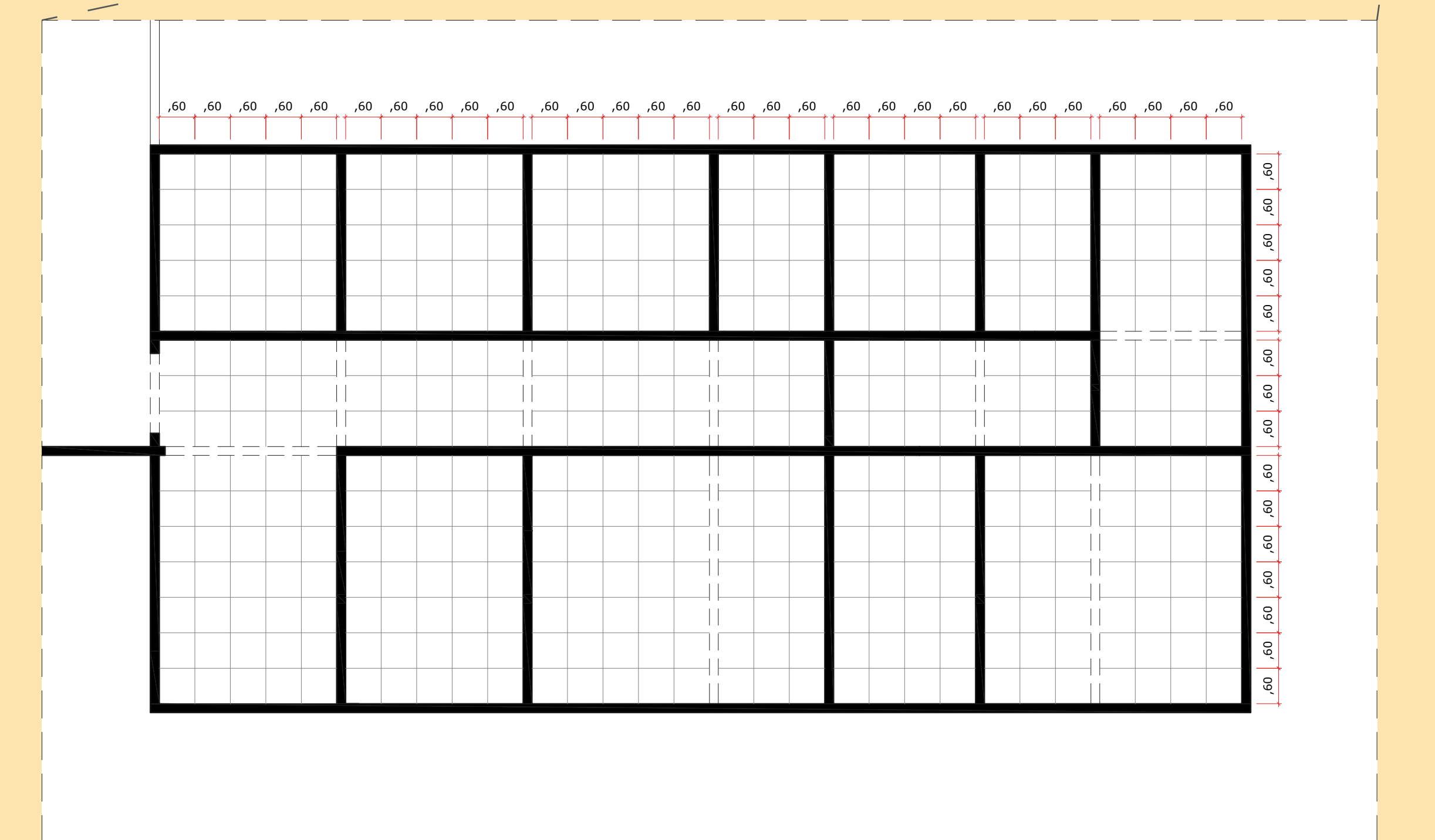
Além disso, o sistema oferece outras vantagens, como um melhor desempenho térmico e acústico e uma rápida execução, se comparado com os sistemas convencionais.

A modulação utilizada no projeto foi de 60cm (detalhe 7), com exceção dos cães que foram projetados com módulos de 40cm. Assim como as paredes, a laje foi feita com um sistema de "construção a seco", com Painéis Masterboard parafusados nas vigas metálicas.



18 DETALHE 05 - Brise
Escala 1:10

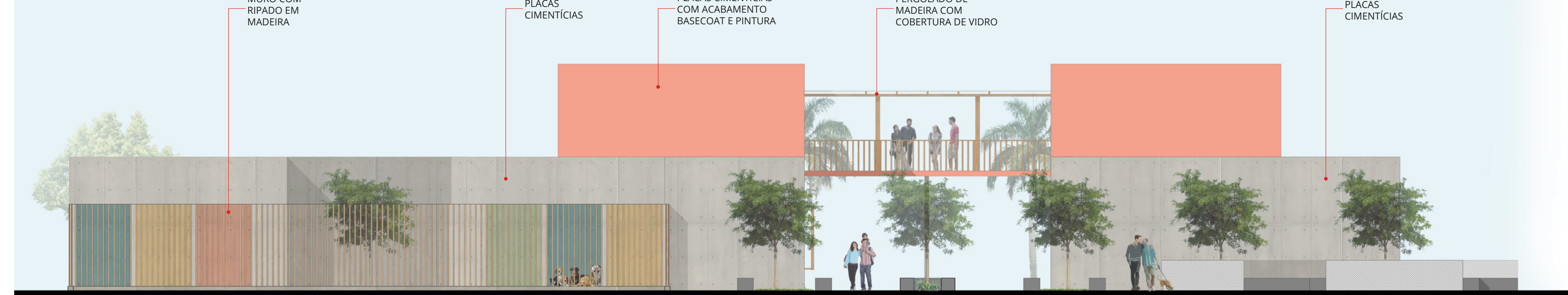
19 DETALHE 06 - Estrutura
Escala 1:10



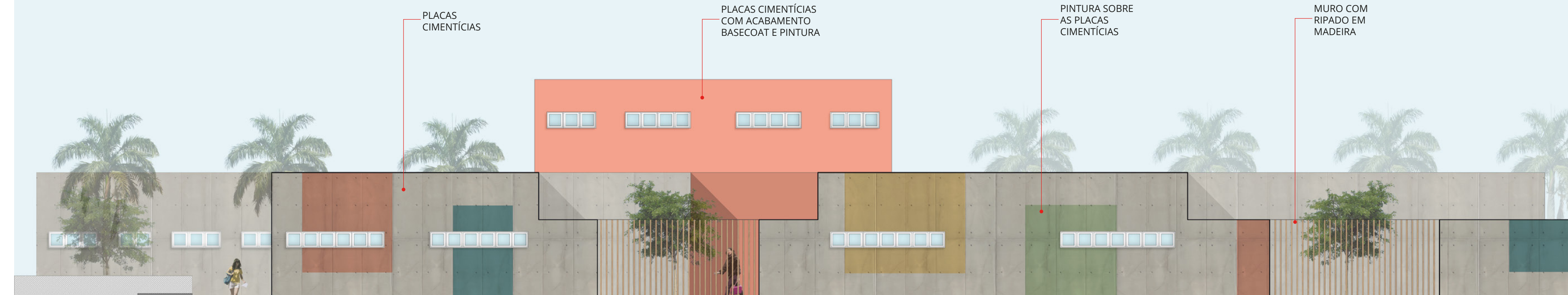
20 DETALHE 07 - Modulação da estrutura
Escala 1:10



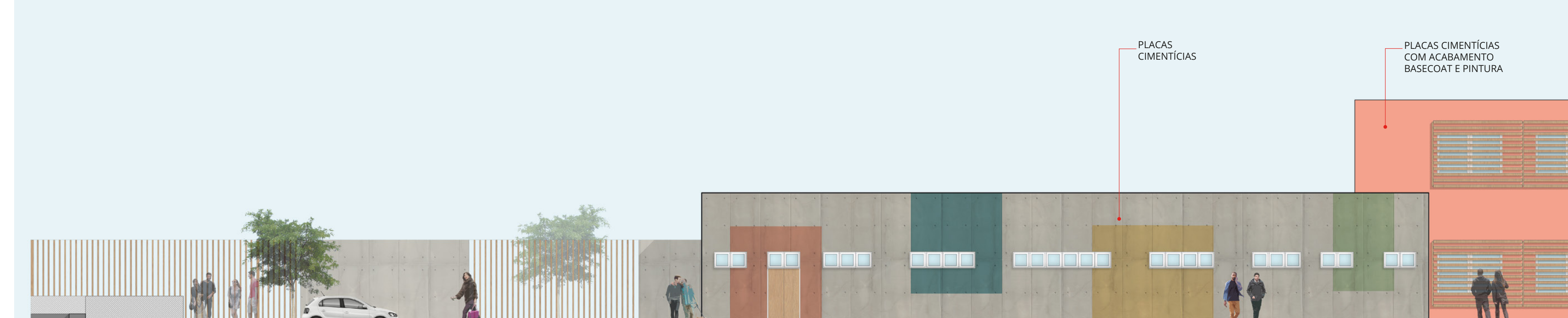
21 FACHADA LESTE
Escala 1:100



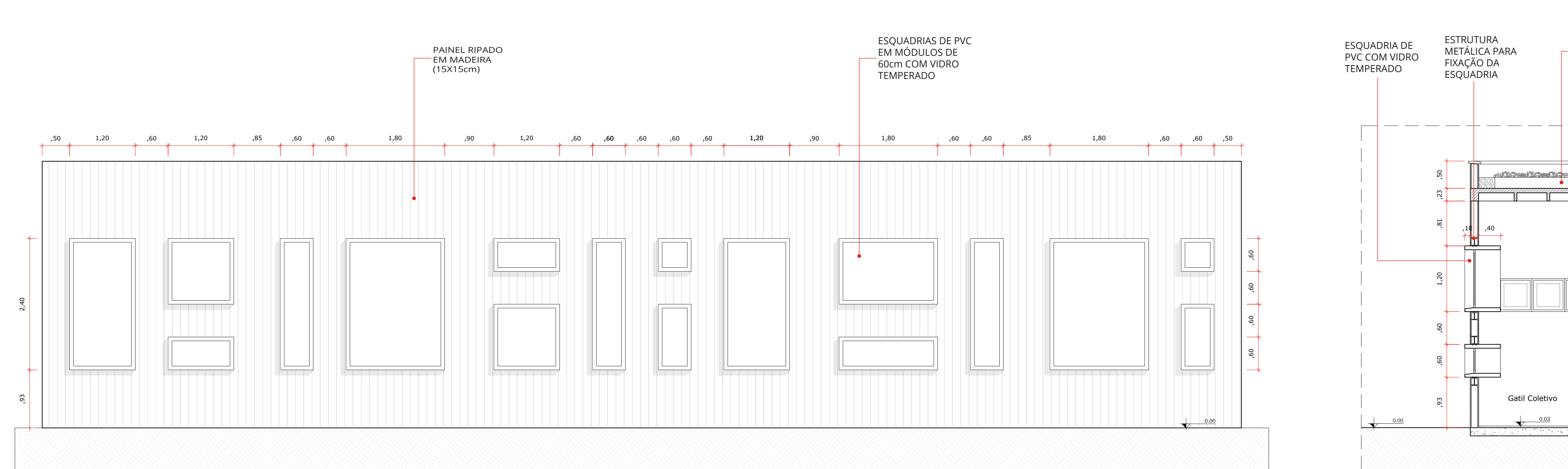
22 FACHADA OESTE
Escala 1:100



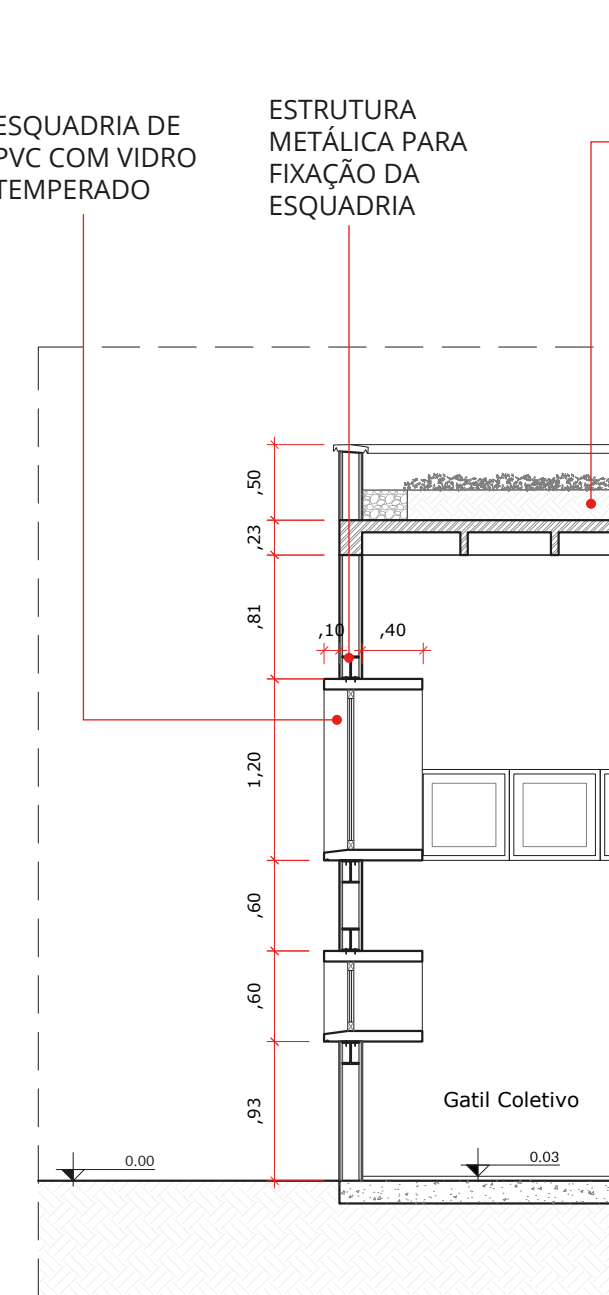
23 FACHADA NORTE
Escala 1:100



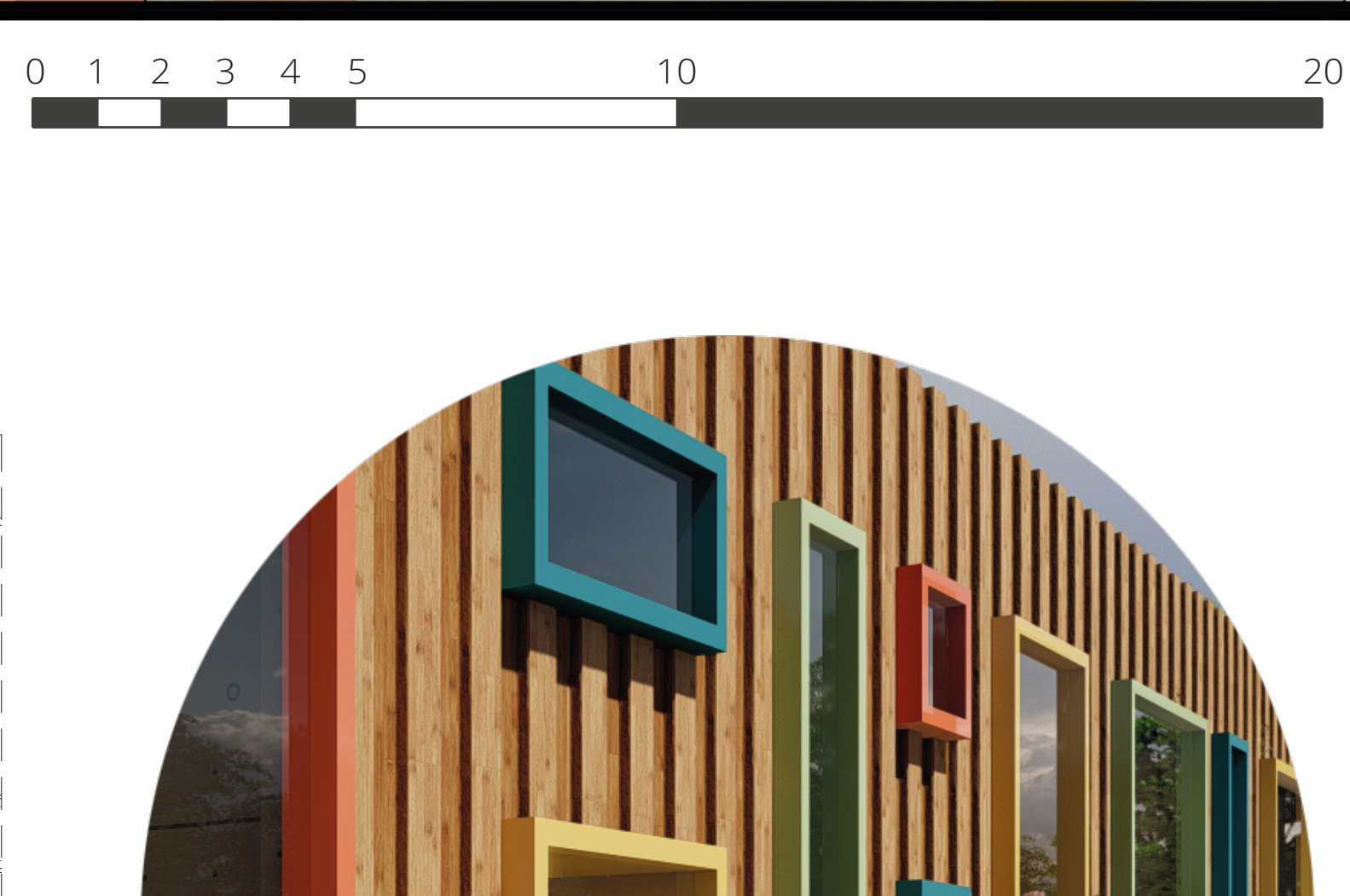
24 FACHADA SUL
Escala 1:100



25 DETALHE 8 - Vitrines Fachada Principal
Escala 1:50



26 DETALHE 8 - Corte
Escala 1:100



27 DETALHE 8 - Fachada Principal
Escala 1:50